

Débito não preocupa Sardemberg

● BRASÍLIA. A definição do cenário eleitoral deverá tranquilizar os investidores e melhorar as condições de pagamento e rolagem da dívida mobiliária federal. Segundo o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, Rubens Sardemberg, quanto mais próximo da eleição mais clara será a situação do país e os programas dos candidatos. O secretário não vê motivo para preocupação, embora o endividamento público em títulos tenha atingido R\$ 633,29 bilhões até abril e o governo não venha conseguindo rolar seus papéis como gostaria.

— Temos um bom colchão de recursos para resgatar papéis se for necessário. Mas a tendência é que a situação se normalize — disse.

Sardemberg afirmou que uma das principais razões que vem dificultando a rolagem integral dos títulos que estão vencendo é técnica. Para ele, o novo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e a apreensão dos fundos de DI — principais compradores de títulos nos leilões do governo — em relação ao novo regime de cotas imposto pelo governo, reduziram a demanda por esses papéis.